

JORNAL DO SINDICATO

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA ■ DIREÇÃO 2014/2017 ■ FEVEREIRO-2015

Sede: Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Tel.: 4053-2930
Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br [facebook.com/sindema.org](https://www.facebook.com/sindema.org)

ASSEMBLEIA GERAL

26 DE FEVEREIRO, ÀS 18H NA SEDE DO SINDICATO

CAMPANHA SALARIAL 2015

Por melhores salários, manutenção dos direitos conquistados e ampliação dos avanços

Vamos JUNTOS aprovar a pauta de reivindicações

Queremos Mais!



Páginas 2

Por aumento salarial e valorização profissional

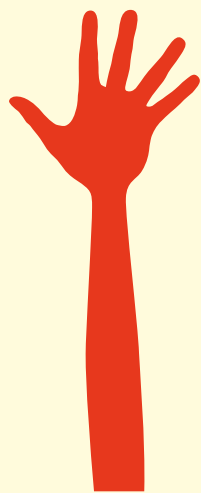
Página 3

Saúde: Por respeito e ampliação dos nossos direitos

Página 4

Planeta Educação: mais um convênio caro e desnecessário

Campanha Salarial 2015: Participar para conquistar



Em 26 de fevereiro, todos nós, trabalhadores e trabalhadoras da prefeitura de Diadema, Ipred e Câmara Municipal temos um compromisso com os nossos direitos. É nesse dia que aprovaremos em assembleia a pauta de reivindicações que será enviada ao governo municipal. Será o primeiro passo da Campanha Salarial 2015 para garantir melhores salários, a manutenção dos direitos já conquistados e seguir ampliando nossas conquistas.

É nessa assembleia que vamos definir os itens a serem inclusos na pauta e os eixos prioritários para esse ano. É necessário reajuste e aumento salarial, bem como aumento do valor dos vales refeição e alimentação. Precisamos avançar rumo ao fim das terceirizações e a melhoria das condições e das relações de trabalho deve ser prioridade.

Atender as reivindicações da categoria é uma questão de vontade política: basta o prefeito Lauro Michels cortar privilégios e desperdícios da má gestão.

Exija que Lauro cumpra suas promessas

Esse governo não cumpre a sua principal promessa para o funcionalismo público municipal: a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Já se passaram dois anos sem que nenhuma providência concreta tenha sido tomada. É preciso responder com mais e mais mobilização e exigir que o compromisso de campanha seja honrado.

Além disso, enfrentamos diariamente as péssimas condições de trabalho, a desvalorização profissional, o assédio moral, o desrespeito aos direitos já conquistados e o desmonte dos serviços públicos em todos os setores – na saúde, educação, esporte, cultura, obras, transporte, habitação, assistência social e outros.

É fundamental que cada um de nós faça a sua parte, comparecendo na assembleia de 26 de fevereiro. Convide seus colegas de trabalho para virem com você e participe de toda a Campanha Salarial. Vamos fazer deste mais um ano de conquistas e garantias de nossos direitos!

Juntos somos fortes!



Para as negociações da Campanha Salarial 2015, esperamos vontade política e responsabilidade da administração Lauro Michels: que se disponha a dialogar e negociar com o Sindema e com os/as trabalhadores/as e que responda a todos os itens da nossa pauta com propostas concretas.

Faça parte dessa história: venha para a luta ampliar e garantir seus direitos!

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: José Aparecido da Silva (Presidente), Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Jandyra Massue Uehara Alves, Ana Maria da Silva Santos, Mislene Inocência Pereira, Roseli Aparecida de Souza, Domingos Tomaz de Souza, Estela Baptista da Silva, Benedito de Oliveira Lima, Shedd Pegáz, Maria Aparecida Alves Campos, Marcos Henrique Almeida da Costa, Floripes de Aguiar Kikute, João Hélio da Silva. **Conselho Fiscal:** Fonlana Cheung, Absolon de Oliveira, Rosania das Dores Mendes, Raimundo Pereira de Sousa, José Carlos Araujo Silva, Sílvia Helena da Silva. **Delegados junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira, Antonio Carlos Gonzaga, Vladimir Murano de Miranda, Cristovão dos Santos.

Jornalista responsável: Daniela Stefano (MTb 27926/SP) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br

Saúde: não abriremos mão de nenhum direito!

Na gestão Lauro Michels, Diadema vem sofrendo com o desmonte dos serviços da saúde enquanto os/as trabalhadores/as da Secretaria de Saúde vivem ameaçados pelo autoritarismo e desrespeito nunca antes vistos em nossa categoria.

Para a população são fechados os serviços no período noturno das Unidades de Pronto Atendimento e a ala da UTI pediátrica do Hospital Municipal. Também são reduzidos os serviços prestados pelo SAMU e os períodos de atendimentos nas UBS's.

Para os/as profissionais da saúde, temos o desrespeito aos direitos trabalhistas. As condições de trabalho precárias comprometem a saúde dos/as trabalhadores/as e a qualidade dos serviços prestados à população: as equipes funcionam de maneira reduzida pois faltam médicos/as, enfermeiros/as e demais profissionais da saúde.

Esses/as servidores/as deixam a rede municipal devido à má gestão por parte da secretaria comandada pelo sr. José Augusto, que não respeita os direitos previstos em lei nem acordos coletivos assinados entre a categoria e a PMD, além de praticar com frequência o autoritarismo e o assédio moral.

Mas nós não vamos retroceder. Não abriremos mão de nenhum direito! A Campanha Salarial 2015 incluirá na nossa pauta a ampliação e respeito aos nossos direitos.

Foi com muita luta que ajudamos a construir as políticas públicas de Diadema e a nossa organização fez com que conquistássemos muitos direitos. É com muita dignidade que vamos lutar em busca da nossa merecida valorização.

Profissional da saúde: participe da assembleia de 26 de fevereiro. Precisamos de união e organização para mudar essa realidade.



Comer está mais caro

Vale-alimentação está defasado

Enquanto o vale-alimentação dos/as trabalhadores/as municipais de Diadema é de R\$ 245,48 a cesta básica na região do ABC custa, em média, R\$ 460,74. O valor foi apurado na primeira semana de fevereiro de 2015 pelo CRAISA (Companhia de Abastecimento Integrado de Santo André), com base no preço de 34 itens nos supermercados da região. A pesquisa do DIEESE também aponta que a cesta básica na cidade de São Paulo no início desse ano custa R\$371,22, ou seja, os dois indicadores mostram que o vale-alimentação da PMD está defasado e não é suficiente para comprar nem a cesta básica medida pelo DIEESE.

Comer fora de casa está mais caro

Quem come fora de casa também percebeu no bolso que a alimentação está mais cara. De acordo com o DIEESE, a comida nos bares e restaurantes está 9,46% mais cara esse ano do que estava no ano passado. E o vale-refeição oferecido apenas para 1260 servidores/as é de apenas R\$6,40, totalizando R\$140,80 reais por mês. É preciso que o vale-refeição seja ampliado para todos os/as cerca de 7500 trabalhadores/as e que o valor do VR seja suficiente para pagar uma refeição e não apenas um sanduíche.

Refeição da PMD: cara e ruim

Já os que utilizam os refeitórios continuam comendo refeições de péssima qualidade: embora a PMD tenha se comprometido com a melhoria dessa alimentação, nada foi feito e as reclamações continuam.

Por essa refeição ruim, a Prefeitura paga mais do que treze reais para a empresa terceirizada que as fornece, ou seja, mais do que o dobro do valor do vale-refeição que parte da categoria recebe.

Prefeitura aprofunda terceirização e contrata empresa que acha que “professor não sabe ensinar”

O governo Lauro Michels contratou por 25,5 milhões de reais a empresa Planeta Educação Gráfica e Editora Ltda. A Planeta irá fornecer um material que tem como objetivo “fazer com que o professor aprenda a ensinar”. Dessa forma, a Secretaria de Educação desrespeita e questiona a competência dos profissionais da rede municipal.

O presidente da Planeta Educação, Luis Namura Poblacion, justificou a necessidade de contratar seu modelo de ensino afirmando ao Diário do Grande ABC (de 12 de fevereiro de 2015) que o professor está despreparado para a realidade e que o material de sua empresa vai melhorar a gestão da escola e da sala de aula. O livro guia chama-se “A Empresa de Mente, Corpo e Alma” e aprofunda a visão privatista do governo Lauro Michels. O convênio é por 60 meses e o gasto anual será de 5,1 milhões de reais.

Enquanto que, muitas vezes, professores e professoras precisam tirar do próprio bolso o dinheiro para financiar as atividades diversificadas a que se propõem, o governo assina mais um convênio desnecessário, dessa vez com uma empresa investigada pela GAECO ABC (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Cri-

me Organizado) e pelo Tribunal de Contas do Estado, conforme apurou reportagem do Diário do Grande ABC de 29 de janeiro desse ano.

Para o Sindema, ao optar por investir milhões na iniciativa privada, o governo municipal também desrespeita a gestão democrática escolar, fere a continuidade do Projeto Pedagógico elaborado de maneira cuidadosa pela comunidade escolar e pelas/os professoras/es.

Se a educação no município vai mal, isso se deve a má gestão da atual Secretaria da Educação, que investe no empresariado e diz não ter dinheiro para pagar os/as professores/as que querem aderir a ampliação da jornada legal de trabalho de 22 para 31 horas, como prevê a LC 353/12.

Os profissionais da educação de Diadema não precisam nem da Planeta Educação e nem do SESI: precisam de valorização profissional, condições de trabalho e respeito aos seus direitos.

Profissional da educação: participe da assembleia de 26 de fevereiro e dos debates do Sindema para que juntos/as possamos decidir qual a melhor resposta para mais esse desrespeito.

Redução de horário nas creches X implantação do 1/3 da Jornada

Famíliares e profissionais das creches foram pegos de surpresa com a mudança de horário no atendimento às crianças. Agora, essas escolas de educação infantil funcionam das 08 às 16h00. Até o ano passado, as crianças ficavam nas creches das 07 às 17h00.

Segundo a Secretaria de Educação, tal medida não está relacionada com a implantação do 1/3 da Jornada para a formação das/os professoras/es, mas sim com uma suposta adequação de horários que será aplicada por apenas dois meses e, em seguida, reavaliada. Dessa maneira, familiares e funcionários estão reféns da falta de planejamento da SE, que muda horários aleatoriamente e dificulta a organização da rotina das crianças e prejudica principalmente as mães e os pais que trabalham.

Lei do Piso: vale lembrar que a Secretaria de Educação ainda não apresentou nenhum plano para a implantação do 1/3 da jornada de trabalho fora da sala de aula para a formação. A comissão instituída para isso no final do ano passado só teve um encontro e não há, até o momento, nenhuma reunião agendada para 2015. Além disso, é importante esclarecer que a discussão da jornada dos/as professores/as não deve estar vinculada ao tempo de permanência da criança na Escola e muito menos atrelada à diminuição da prestação de serviços à população.

Obras nas escolas causam transtorno, incertezas e colocam em risco a saúde dos/das trabalhadores/as

Ainda não se sabe quando as aulas irão começar nas EMEBs Anita Malfatti, Annete Melchiorretto e Irmã Dulce. No entanto, os/as professores/as e demais trabalhadores/as destas escolas tem permanecido nestes equipamentos durante a reforma, mesmo com relatório do SESMT atestando que os prédios apresentam riscos para a saúde destes profissionais.

As três escolas da rede municipal de ensino de Diadema estão em obras desde o final do ano passado e não há previsão de quando estarão prontas. Questionada pelo Sindema, a Secretaria da Educação informou apenas que as obras seriam monitoradas diariamente para decidir quando as aulas vão voltar.

Essa falta de planejamento causa transtorno e incertezas na vida de familiares das crianças e comunidade escolar, além de expor os profissionais à péssimas condições de trabalho.

Exigimos respeito e condições de trabalho adequadas!